Estratégia Concursos

Aula 00

SEFAZ-ES (Auditor Fiscal)Contabilidade Geral - 2021 (Pós-Edital) - Profº Julio, Luciano e Silvio

Autor:
Júlio Cardozo

28 de Maio de 2021

Sumário

1. Metodologia 6
1.1 - Conteúdo 6
1.2 - Questões de Concursos 6
1.3 - Resumos e Mapas Mentais 7
2. Apresentação Pessoal 7
3. Cronograma de Aulas 8
4. Perguntas Frequentes No Curso 10
5. Dicas Para Que Você Possa Aprender Contabilidade e Evoluir Na Disciplina 11
6. Começando 13
6.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade 16
7. Objeto de Estudo da Contabilidade 17
8. Campo De Aplicação Da Contabilidade 18
9. Finalidade Da Contabilidade E Usuários Das Demonstrações 19
10. Funções Da Contabilidade 23
11. Componentes Patrimoniais (Ativo, Passivo E Patrimônio Líquido) 24
11.1 – Bens 25
11.2 – Direitos 26
11.3 – Obrigações 27
12. Técnicas Contábeis 27
12.1 – Escrituração 27
12.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis 28
12.3 – Auditoria 28

12.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis 29

13. Base Legal para Estudo da Contabilidade 30

13.1 – Convergência Internacional da Contabilidade 30

14. Princípio da Entidade 32

15. O que Eu Devo Saber até Agora? 34

16. Introdução Aos Elementos Patrimoniais 35

17. Considerações Finais 39

18. Questões Comentadas 40

18.1 - FGV 40

18.2 – Outras Bancas 43

19. Lista de Questões 53

19.1 - FGV 53

19.2 – Outras Bancas 54

20. Gabarito 60

21. Resumo 61

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, meus amigos. Como estão?

Sejam bem-vindos ao Estratégia Concursos, simplesmente o melhor curso preparatório para concursos do Brasil!

Temos a felicidade de apresentar a vocês o nosso curso de Contabilidade Geral e Avançada, com TEORIA E QUESTÕES COMENTADAS, para o cargo de Auditor Fiscal **da Secretaria de Fazenda do Espírito Santo.**

O edital foi publicado, a banca do concurso é o Fundação Getúlio Vargas e a aplicação da **prova objetiva** será no dia **29/08/2021.**

O edital oferta 50 vagas imediatas+ 100 vagas de cadastro de reserva para o cargo de Auditor Fiscal[1]. Lembrando que para concorrer a este cargo é preciso ter formação em nível superior em qualquer área de formação. Ou seja, isso significa que você NÃO PRECISA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA para poder prestar o concurso.

Sobre a remuneração, grande interesse de todos, falamos que a remuneração inicial [2]para o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual é de R$ 12.069,75 no primeiro nível/classe, podendo chegar a R$ 22.963,67.

A nossa ementa é a seguinte:

Contabilidade Geral
Conceito, objeto, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil. Estrutura Conceitual da Contabilidade de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00. Apuração dos resultados. Regime de caixa e regime de competência. Componentes Patrimoniais: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Fatos Contábeis e Respectivas Variações Patrimoniais. Pronunciamentos Técnicos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado Obrigatoriedade e apresentação, conteúdo dos Grupos e Subgrupos, classificação das Contas, critérios de Avaliação e Levantamento de acordo com a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) modificada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e com os pronunciamentos técnicos do CPC. Demonstrações Consolidadas. Investimento em controlada e coligada. Redução ao valor recuperável. Ativo Imobilizado. Ativo Intangível. Avaliação e contabilização de itens patrimoniais. Notas

[1] Distribuídas da seguinte forma: Ampla (34; 70 CR), PCD (05; 10 CR), Negros (9, 17 CR), ÍNDIOS (2, 3 CR)
[2] Conforme consta no Portal da Transparência do Espírito Santo

Contabilidade Geral
Explicativas. Provisões, depreciações, amortizações e exaustão: cálculos e contabilização, apresentação no balanço e efeitos no resultado do exercício. Estoques: tipos de inventários, critérios e métodos de avaliação. Apuração do custo das mercadorias vendidas. Tratamento contábil dos tributos incidentes em operações de compras e vendas.
Contabilidade Avançada
Conteúdo integral da disciplina Contabilidade Geral (Prova 1 - Conhecimentos Gerais), prevista neste Edital. Provisões Ativas e Passivas, Tratamento das Contingências Ativas e Passivas. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização. Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos. Conceitos e procedimentos: Filiais, agências, sucursais ou dependências no exterior. Conversão das demonstrações de uma entidade no exterior. Reorganização e reestruturação de empresas: Incorporação, fusão, cisão e extinção de empresas - Aspectos contábeis, fiscais, legais e societários da reestruturação social. Apuração e tratamento contábil da mais valia, do goodwill e do deságio: cálculos, amortizações e forma de evidenciação. Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão. Debêntures, conceito, avaliação e tratamento contábil. Tratamento das partes beneficiárias. Tratamento de operações de arrendamento mercantil. Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada e Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil. Ativos Intangíveis, conceito, apropriação, forma de avaliação e registros contábeis. Tratamento dos saldos existentes do ativo diferido e das Reservas de Reavaliação. Mensuração a Valor justo e apuração dos ativos líquidos - conceitos envolvidos, cálculos e apuração e tratamento contábil. Ajuste a valor presente: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos. Subvenção e Assistência governamentais - conceitos, tratamento contábil, avaliação e evidenciação.

Vamos falar um pouco mais da nossa disciplina neste certame e de como ela deve aparecer na sua prova.

O primeiro aspecto digno de nota é que nosso curso atende perfeitamente os três tipos de concurseiros:

1 - Os que nunca viram ou não estudam contabilidade há muito tempo.

2 – Os intermediários, que sabem fazer lançamentos, montar as demonstrações contábeis de modo geral e têm consciência de como funciona a disciplina.

3 – Os que estão "voando baixo", ou seja, aquelas que já conhecem, dominam e estão precisando dar apenas um pente fino para praticamente gabaritar a matéria.

Nesse concurso a nossa disciplina faz parte tanto dos Conhecimentos Gerais (PESO 1) quanto Conhecimentos Específicos (PESO 2). Ao todo, teremos 20 questões[3]. Isso representa, aproximadamente, 18% do total de pontos da prova objetiva. Portanto, não resta dúvida de sua importância.

É relevante recordar que será cobrado uma pontuação mínima por prova e conjunto de provas. Então, será preciso obter ao menos 25 pontos na prova de Conhecimentos Gerais, 60 pontos em Conhecimentos Específicos e 102 pontos na soma das notas das Provas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos. Mas, vocês, ao término do curso, se sentirão seguros a ponto de esquecer o mínimo e ver apenas o que precisam acertar para fechar a prova. Esse é o nosso compromisso com vocês!

Vejamos agora a banca:

A FGV tem destacado pelo altíssimo nível de suas questões, na nossa opinião, elabora as provas de Contabilidade mais difíceis do Brasil! Não é papo para assustar aluno, meus amigos. É pedreira mesmo! Tem que estar muito bem preparado para obter um bom desempenho e sobreviver aos critérios de aprovação. Por esse nível tão grande de dificuldade, já vimos alguns concursos realizado pela banca onde simplesmente sobram vagas. Isto é, não temos número de aprovados suficientes para completarem o número de vagas ofertadas nos concursos.

Mas temos que encarar isso de forma positiva. Afinal, se você está aqui é porque quer fazer parte do grupo dos melhores candidatos. É bom saber que a banca examinadora faz uma avaliação de alto nível e aqui vale bem aquela máxima: você concorre consigo mesmo, não tem que se preocupar em gabaritar a prova, como em outros concursos por aí.

Na área fiscal, a FGV organizou nos últimos anos: ISS Cuiabá, ISS Recife, ISS Niterói, ICMS RJ, Sefin/RO e ISS Abreu e Lima. Ou seja, é uma banca que conhecemos bem. Para ajudá-los, vamos oferecer aqui no Estratégia um curso começará hoje, nesta aula, terminando dentro de poucos meses, tempo suficiente para se ler o curso mais algumas vezes e fazer um bom pente fino!

[3] Distribuídas da seguinte forma: 10 questões peso 1 em conhecimentos gerais e 10 questões peso 2 em conhecimentos específicos.

1. METODOLOGIA

1.1 - Conteúdo

Quem conhece os cursos do Estratégia sabe que trabalhamos basicamente com a seguinte estrutura didática: Livros Digitais em PDF (Teoria e Questões) + Vídeos Completos (Teoria + Questões) + Fórum de Dúvidas.

É muito importante que, em um primeiro momento, você leia o material escrito e, como forma de reforçar algum conteúdo, assista aos vídeos. É uma regra absoluta, professores? NÃO! Mas e a nossa sugestão para vocês, tudo bem?

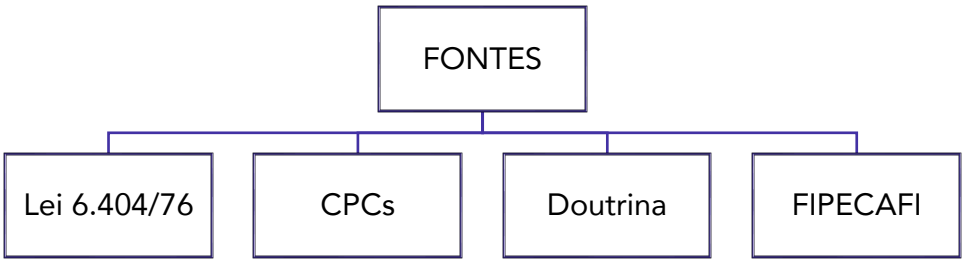
A Contabilidade é uma ciência desafiadora, é verdade, e exigirá dedicação e comprometimento, mas temos certeza que isso não será problema para vocês.

Gostaríamos de ressaltar que nosso curso está 100% atualizado de acordo com:

- Lei 6.404/76: Também conhecida como Lei das Sociedades Por Ações (LSA) e pilar da Contabilidade.

- Principais pontos dos chamados Pronunciamentos Contábeis (CPCs), tema praticamente obrigatório em provas de concursos públicos e exames.

- Pontos necessários de doutrina e do Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI).



1.2 - Questões de Concursos

Além da teoria, para o aprendizado da contabilidade é essencial a resolução exaustiva de questões de provas anteriores. Além de ajudarem na fixação do conteúdo, as bancas tendem a repetir os enunciados.

Por disso, ao longo do conteúdo teórico, apresentaremos uma série de questões, de forma didática, para demonstrar como o tema é cobrado em provas. Temos questões apresentadas ao longo da exposição teórica, como fixação de conteúdo, e no final de cada aula, uma carga extra de exercícios para treinamento.

1.3 - Resumos e Mapas Mentais

Adicionalmente, ao final de cada aula, apresentaremos um resumo simples do que foi abordado no conteúdo teórico e, ainda, mapas mentais, na área do aluno, para ajudar na fixação do conteúdo.

Essas duas ferramentas são apresentadas sem prejuízo do resumo completo que é disponibilizado na área do aluno do Estratégia Concursos.

É assim que conduziremos os nossos cursos! Uma forma que está auxiliando diversas pessoas a conseguirem aprovação nos mais diversos certames. Agora, permita-nos fazer uma pequena apresentação pessoal.

2. APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é Luciano Rosa, sou Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e professor de contabilidade para concursos no site do Estratégia.

Coautor do livro Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas, livro baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, publicados pela Editora Método.

Meu nome é Silvio Sande, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Visconde de Cairu na Bahia e sou professor de Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos e Análise das Demonstrações Contábeis aqui no Estratégia Concursos.

Meu nome é Julio Cardozo, e sou professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil aqui no Estratégia Concursos.

Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos

Instagram: @contabilidadeconcurso, @prof.silviosande e @profjuliocardozo

3. CRONOGRAMA DE AULAS

Vejamos a distribuição das aulas:

AULA	CONTEÚDO
Aula 00	Contabilidade Geral: Conceito, objeto, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil.
Aula 01	Componentes Patrimoniais: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
Aula 02	Fatos Contábeis e Respectivas Variações Patrimoniais.
Aula 03	Apuração dos resultados. Regime de caixa e regime de competência.
Aula 04	Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado Obrigatoriedade e apresentação, conteúdo dos Grupos e Subgrupos, classificação das Contas, critérios de Avaliação e Levantamento de acordo com a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) modificada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e com os pronunciamentos técnicos do CPC. Ativo Circulante.
Aula 05	Estoques: tipos de inventários, critérios e métodos de avaliação. Apuração do custo das mercadorias vendidas. Tratamento contábil dos tributos incidentes em operações de compras e vendas.
Aula 06	Balanço Patrimonial – Ativo Não Circulante. Investimento em controlada e coligada.
Aula 07	Balanço Patrimonial – Ativo Imobilizado. Redução ao valor recuperável., depreciações, amortizações e exaustão: cálculos e contabilização, apresentação no balanço e efeitos no resultado do exercício.
Aula 08	Balanço Patrimonial – Passivo. Provisões: cálculos e contabilização, apresentação no balanço e efeitos no resultado do exercício.
Aula 09	Balanço Patrimonial –AVP, Operações Financeiras, Aplicações Financeiras, Arrendamento Mercantil e Conciliação Bancária. Debêntures, conceito, avaliação e tratamento contábil.
Aula 10	Balanço Patrimonial – Patrimônio líquido Parte I.
Aula 11	Balanço Patrimonial – Patrimônio líquido Parte II. Notas Explicativas.
Aula 12	Demonstrações Contábeis - Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente,
Aula 13	Demonstrações Contábeis - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Aula 14	Demonstrações Contábeis - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
Aula 15	Demonstrações Contábeis - Demonstração do Valor Adicionado
Aula 16	Estrutura Conceitual da Contabilidade de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00.
Aula 17	Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão.
Aula 18	Ativos Intangíveis, conceito, apropriação, forma de avaliação e registros contábeis. Tratamento dos saldos existentes do ativo diferido e das Reservas de Reavaliação.

AULA	CONTEÚDO
Aula 19	Provisões Ativas e Passivas, Tratamento das Contingências Ativas e Passivas.
Aula 20	CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis
Aula 21	CPC 27 - Ativo Imobilizado
Aula 22	Tratamento de operações de arrendamento mercantil.
Aula 23	Subvenção e Assistência governamentais - conceitos, tratamento contábil, avaliação e evidenciação.
Aula 24	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos. Conceitos e procedimentos: Filiais, agências, sucursais ou dependências no exterior. Conversão das demonstrações de uma entidade no exterior.
Aula 25	Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização.
Aula 26	CPC 16 (R1) - Estoques
Aula 27	Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil.
Aula 28	Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada
Aula 29	Ajuste a valor presente: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos.
Aula 30	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
Aula 31	Demonstrações Consolidadas.
Aula 32	Reorganização e reestruturação de empresas: Incorporação, fusão, cisão e extinção de empresas - Aspectos contábeis, fiscais, legais e societários da reestruturação social. Apuração e tratamento contábil da mais valia, do goodwill e do deságio: cálculos, amortizações e forma de evidenciação.
Aula 33	Mensuração a Valor justo e apuração dos ativos líquidos - conceitos envolvidos, cálculos e apuração e tratamento contábil.
Aula 34	Tratamento das partes beneficiárias.

Caso seja necessário, alguma alteração pode ser necessária, por isso, é importante acompanhar sempre a área do aluno.

Luciano Rosa/Silvio Sande/Julio Cardozo

Quaisquer dúvidas, falem com a gente.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória

é o desejo de vencer. (Gandhi)

4. PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO

1 – Professores, devo começar pelo PDF ou pelos vídeos?

Resposta: Faça o teste na aula 00 e veja o que melhor funciona para você. De maneira geral, entendemos que ser mais proveitoso começar pelo PDF, pois, além de mais completos, podemos ter um avanço mais rápido e eficiente no curso. Caso algum assunto fique meio travado no PDF, recorra aos vídeos como apoio. É normal que na nossa jornada de estudos a gente passe por fases, sabiam? Às vezes estamos com mais vontade de estudar os PDFs e outros momentos queremos os vídeos. Isso é perfeitamente normal, acredite! O importante é que seu estudo seja sempre ATIVO e contínuo.

2 – Professores, há necessidade de utilizar um livro para complementar?

Resposta: Não. O nosso curso é completo. Para isso disponibilizamos PDF + Vídeos + Fórum de dúvidas + Mapas Mentais + Resumos + Slides + Questões da banca.

3 – Professores, há necessidade de imprimir os Pronunciamentos Contábeis - CPCs para leitura seca?

Resposta: Não. E nem é recomendável. As normas em geral são muito grandes e técnicas. O concurseiro dificilmente terá o *feeling* para entender aquilo que realmente será cobrado e quais os temas pelos quais a banca tem predileção. Portanto, tudo o que você precisa saber sobre os CPCs está no curso.

4 – Professores, em que parte termina a contabilidade geral e começa a avançada?

Resposta: Hoje, não há mais rigor nessa distinção. As bancas entendem que contabilidade geral já contém os chamados Pronunciamentos Contábeis (que seriam a parte de Contabilidade Avançada). Todavia, costumamos dizer que a Contabilidade Geral hoje contempla a parte inicial até a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. Dicas Para Que Você Possa Aprender Contabilidade e Evoluir Na Disciplina

Antes de começar a aula propriamente dita, vamos deixar aqui algumas dicas para que vocês possam melhorar/iniciar os estudos de contabilidade. Leia com atenção!

Dica 1: Saiba o que cai na sua prova e qual a extensão.

Tenha o costume de SEMPRE ler o seu edital para saber o que será exigido. Isso é um compromisso seu como aluno. Nós, professores, também fazemos isso para prepararmos um curso direcionado e na medida que você precisa para sua prova. Mas você precisa fazer a sua parte.

Dica 2: Tenha em mente que a disciplina por vezes é complexa (não há como negar isso) e a perfeita compreensão para concursos demanda tempo e paciência.

No começo do curso, muita gente se queixa que não entende o funcionamento de alguns conceitos e convenções. Acreditem, é perfeitamente normal. Estudar Contabilidade exige amadurecimento, paciência e dedicação! "Mas importante do que a velocidade, é a direção".

Dica 3: Saiba que a Contabilidade é uma ciência com convenções próprias e vocabulário próprios.

Algumas expressões, verbos, convenções são próprios da Contabilidade. Assim, tenha mente aberta para "aceitar" algumas ideias e entenda que, em certas situações, será necessário deixar "pré-conceitos" de lado.

Um exemplo clássico: Débito não significa necessariamente alguma coisa ruim e crédito não significa coisa boa. Quando começar os estudos, saiba que essas palavras são utilizadas na disciplina com sentido peculiar. Por favor, nos dê esse voto de confiança.

Verbos como **realizar, incorrer, transcorrer, apropriar** serão apresentados a você nessa jornada e possuem significado especial para a Ciência Contábil.

Dica 4: Um passo de cada vez.

A disciplina é demasiadamente EXTENSA, interligada e o curso está estruturado para ser bem gradual, passo a passo. Os assuntos são dependentes e, alguns conceitos são apresentados de maneira inicial em uma aula e aprofundados em outras, caso seja necessário para você. Há assuntos que você verá na aula 00 que só serão tratadas com profundidade na aula 03, por exemplo.

Dica 5: Conheça a banca que fará a sua prova. Cada uma das bancas tem um estilo peculiar de cobrança.

Hoje, podemos dizer seguramente que cada uma das principais bancas cobra a matéria de seu modo. Então, é imperativo conhecer os principais temas cobrados por cada uma e as peculiaridades. "Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas" Sun Tzu.

Dica 6: Faça questões e simulados rotineiramente.

Assim como é importante treinar em outras matérias, na Contabilidade não é diferente. Para ganhar tempo, agilidade e conhecimento, reserve tempo na sua rotina para resolução de exercícios!

Dica 7: Não fique muito tempo sem estudar Contabilidade.

Especialmente no começo, é fundamental que não haja grandes intervalos de tempo sem ter contato com a disciplina, pois estamos fazendo a nossa "base contábil", como se fosse a construção de uma casa mesmo. Se possível, tenha contato diário com a disciplina, mesmo que seja um tempo pequeno.

Dica 8: Utilize o fórum de dúvidas (dos cursos) ou nosso grupo de estudo no Facebook para sanar suas dúvidas.

Estamos à disposição de vocês para retirarmos as dúvidas que certamente ao longo do estudo. Apenas destacamos que o nosso compromisso é retirarmos as dúvidas referentes AO NOSSO MATERIAL, tudo bem? Questões de sites de concursos, resoluções provas são atendidas QUANDO POSSÍVEL.

Dica 9: Tenha paciência e saiba que essa é uma etapa necessária na vida e, depois da aprovação, a vida melhora E MUITO!

Vamos ao curso?

6. COMEÇANDO

O nosso encontro de hoje tem como objetivo apresentar os assuntos iniciais da Contabilidade. É o começo da nossa jornada, amigos!

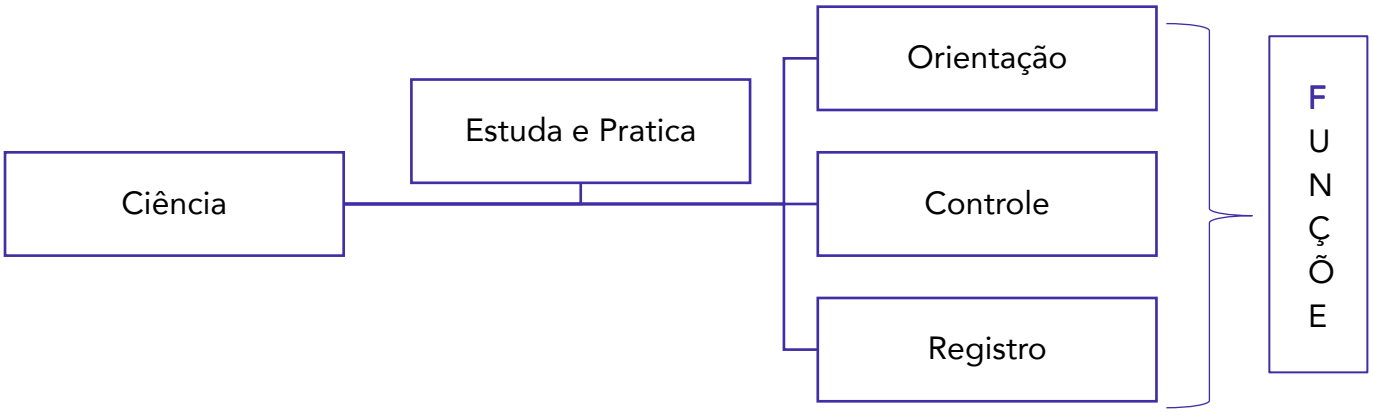
A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é Contabilidade?**

Trata-se de uma **Ciência Social**, a qual vem se desenvolvendo desde que a Humanidade começou a sentir a necessidade de acumular e **registrar** riqueza e a fazer operações mercantis. A Ciência Contábil surge e se aperfeiçoa com a missão de captar, **escriturar,** interpretar fatos que afetavam o PATRIMÔNIO de pessoas.

Nossa querida Contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos os eventos que, de alguma forma, modificam a riqueza das ENTIDADES. Atualmente, a doutrina nos apresenta diversas definições para a nossa querida ciência, mas separamos duas delas para vocês, pois já foram cobradas em provas, vejam:

> **Definição oficial de contabilidade:** Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1° Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

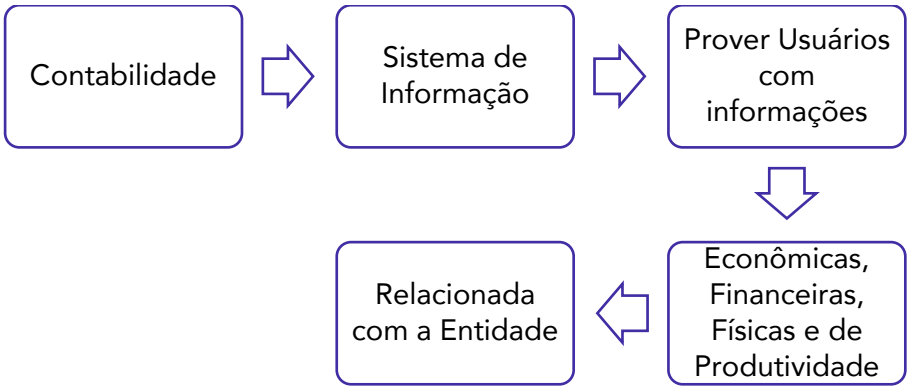
Vamos esquematizar:



Aqui temos destacado o caráter científico da Contabilidade e sua missão como instrumento de auxílio à gestão. Agora vejamos outra definição trazida pela doutrina:

> A Contabilidade é, objetivamente, um **sistema de informação** e avaliação destinado a **prover seus usuários com demonstrações** e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização'' – (IPECAFI).

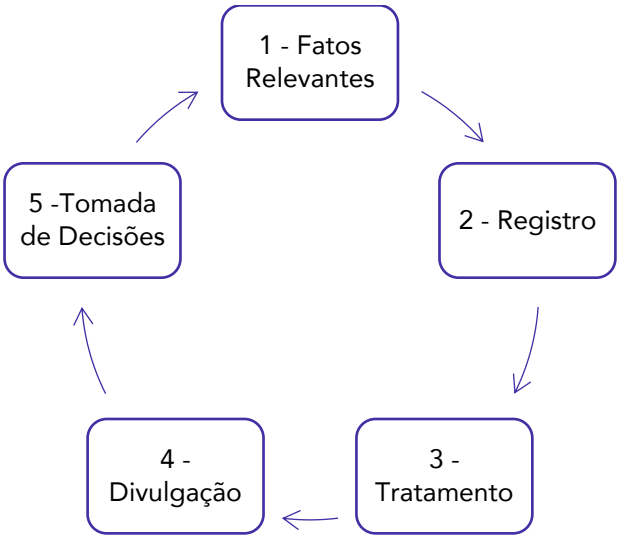
Vamos esquematizar:



O IPECAFI (Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), atual FIPECAFI, elaborou um trabalho intitulado "Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade" no ano de 1986, o qual trazia os **postulados, princípios e convenções contábeis**.

Nessa definição, elaborada pelo IPECAFI, temos apresentado o viés de **sistema de informação** que a Contabilidade também possui. Existem fatos relevantes que estão ocorrendo e modificando o **patrimônio** de **entidades contábeis,** isto é, pessoas físicas, jurídicas, ou até mesmo**, entes despersonalizados**, mas que são de interesse da ciência contábil. Esses fatos são **registrados, trabalhados e externalizados na forma de informações úteis** para os devidos interessados. Interessante não é mesmo?

Poderíamos fazer o seguinte esquema:



Exemplo: se você é um grande investidor e quer empregar o seu **CAPITAL e**m uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer analisar cada contrato assumido pela entidade, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

Pois então, a Contabilidade irá te fornecer todas essas informações, de modo sistematizado e padronizado, através das **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS também chamada em certas situações de DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários para ajudá-los a tomarem decisões.

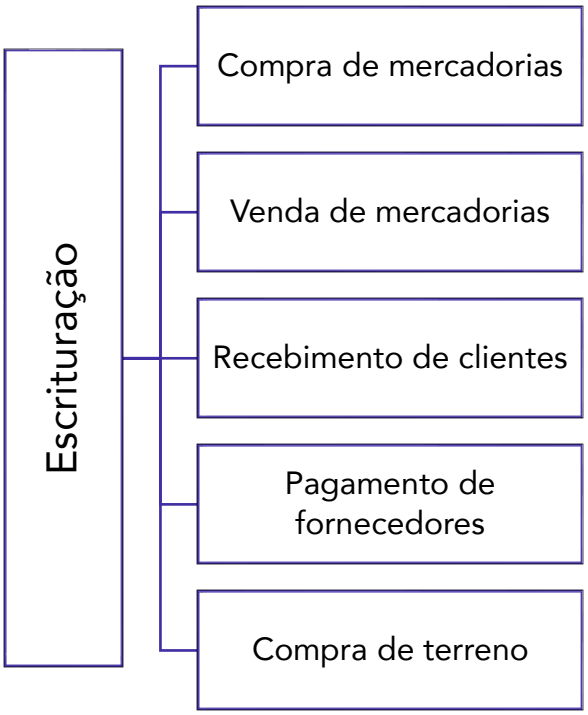
Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja as informações que a Contabilidade produz. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas demonstrações contábeis. Em breve você conhecerá quais são.

Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma técnica contábil que reúne todos os documentos que contenham fatos contábeis, isto é, fato que são geram alterações na riqueza da entidade, lançando-os nos registros contábeis respectivos, como livros, fichas, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de ESCRITURAÇÃO.

É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, ao nos depararmos com os arquivos contábeis de uma entidade, encontraremos todos esses fatos registrados.

Tudo bem, até aqui? Você já sabe a utilidade da Contabilidade, meu querido aluno. Então podemos avançar!

6.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade

Podemos dividir, de maneira didática, a Contabilidade em dois ramos:

- Contabilidade Teórica: focado no estudo da Contabilidade como **ciência**, estudando seus princípios, teorias, axiomas.

- Contabilidade Prática: está preocupada com o registro de fatos que interessam à Contabilidade em livros competentes.

Ao longo das nossas aulas, estudaremos essas duas vertentes, ok?

(Perito Criminal da Polícia Federal/Área 1/2018) A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

Comentários:

Item errado, pessoa!!! Como apresentado, a Contabilidade Prática, e não Teórica, está preocupada com o registo de operações ocorridas nas entidades.

Além disso, a Contabilidade pode ser aplicações em ramos específicos, como a Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade Bancária, assim por diante.

O nosso curso é focado na Contabilidade Geral, também chamada de Contabilidade Financeira.

7. OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

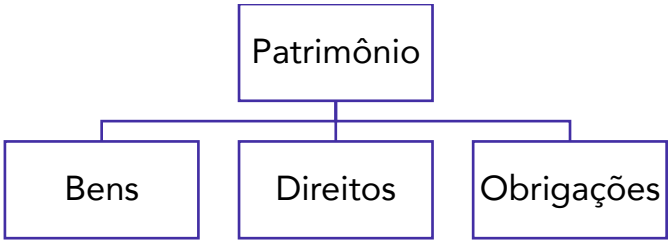
Por ser uma ciência, a Contabilidade possui objeto de estudo próprio que é **o patrimônio das entidades.** Por patrimônio, entenda o **conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.** Confesse que nossa ideia inicial é apenas pensar em patrimônio como nossos bens, não é mesmo? **"Estou estudando porque desejo formar um bom patrimônio".** Mas, para a Contabilidade, as obrigações das entidades, como por exemplo, suas dívidas, também integram o conceito de patrimônio.

Além disso, percebam que estamos usando o termo **"entidade"** e não empresas, pois não são apenas as sociedades empresárias que são estudadas pela nossa ciência. Pessoas Físicas, Órgãos Públicos também podem ser campo de aplicação da Contabilidade, como será visto.

Conforme previsão do CPC 00 (R2) a entidade que reporta é a entidade que é **obrigada a, ou decide, elaborar demonstrações contábeis.** Pode ser uma única entidade ou parte dela (por exemplo, um setor específico dentro de uma empresa, ou pode compreender mais de uma entidade, como ocorre em um grupo econômico.

Destacamos, que essa entidade que reporta não é necessariamente uma entidade legal, como por exemplo, uma pessoa física.

Esquematizemos:



Agora, uma questão:

(Prefeitura de Barra Velha/Tesouraria/2019) A contabilidade pode ser definida como uma ciência:

a) Social, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

b) Exata, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

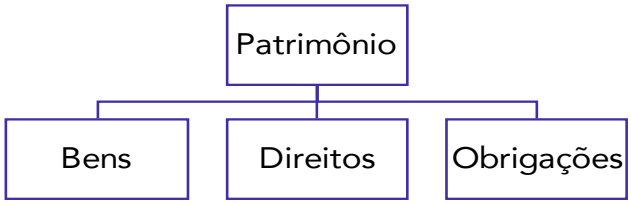
c) Exata especifica , que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

A Contabilidade é uma Ciência Social, cujo objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Vamos rever o nosso esquema:



O gabarito é, portanto, letra a.

8. Campo De Aplicação Da Contabilidade

O campo de aplicação da Contabilidade são as AZIENDAS. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A Contabilidade se aplica a entidades que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

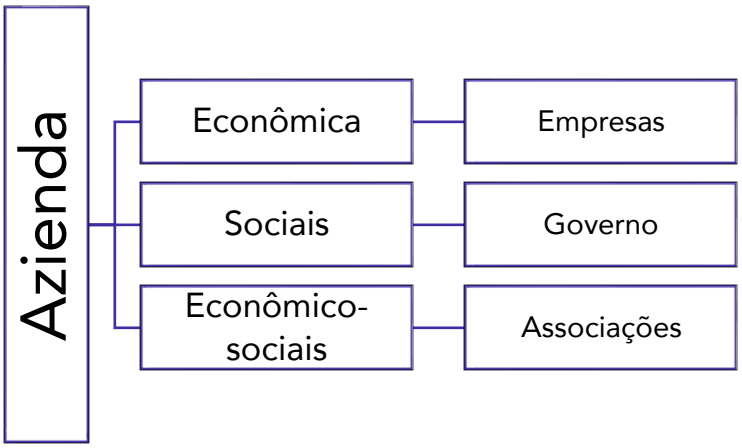
A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinada a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Esquematizemos:



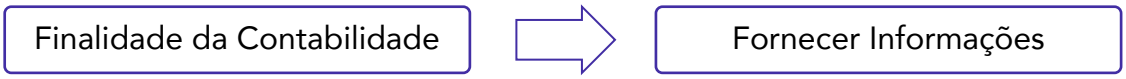
Dica: Azienda lembra "fazenda", não é mesmo? E fazenda combina com campo!! Hahaha. Olha aí um bizu para vocês não esquecerem mais disso!

9. Finalidade Da Contabilidade E Usuários Das Demonstrações

A finalidade principal da ciência contábil, que algumas vezes pode também ser chamada de objetivo, é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

Essas informações são essenciais a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade, que precisam acompanhar como anda a "saúde" da empresa gerenciada. "

Esquematizemos:



As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos, conforme tenham ou não ligação e acesso às informações da a entidade que as reporta. Assim sendo, um empregado de hierarquia inferior ou um sócio minoritário, mesmo sendo "de dentro" da empresa, não tem livre acesso às informações contábeis da empresa. Deve aguardar que sejam externadas. Nesse caso, são considerados usuários EXTERNOS. Isso dá uma bela pegadinha de prova, hein!!

Usuários internos:

- Alta e Média Gerência da empresa;

- Conselho de Administração;

- Acionistas Controladores;

Estão preocupados com o retorno dos seus investimentos, continuidade da empresa, decisões em nível estratégico.

Usuários externos:

- Empregados. Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

- Investidores. Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

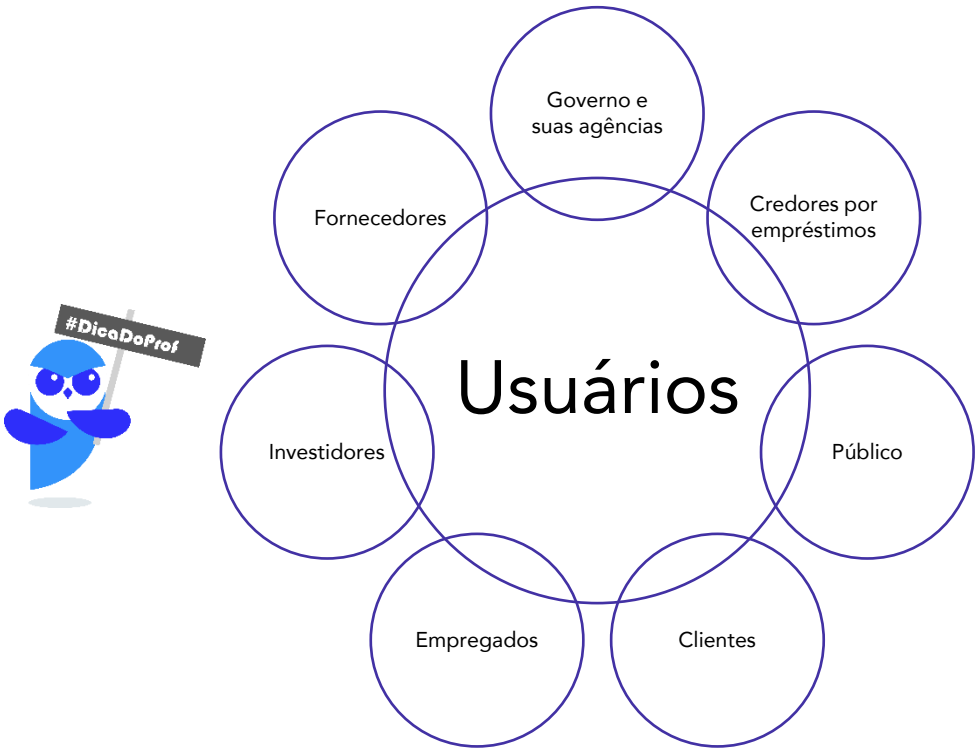
- Credores por empréstimos. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- Fornecedores. Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- Clientes. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

- Governo e suas agências. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes

- Público. As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.



A seguir, duas questões:

(Universidade Federal do Paraná/Contador/2019) Existem basicamente duas ramificações da Contabilidade: a Contabilidade Financeira, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários externos da informação contábil; e a Contabilidade Gerencial, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários internos da informação contábil.

Considerando o exposto, assinale 1 se o usuário abaixo listado for usuário externo da informação contábil e 2 se for usuário interno da informação contábil.

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias.

( ) Acionistas não controladores.

( ) Alta e média gerência.

( ) Analistas de mercado de capitais.

Assinale a alternativa que apresentada a numeração correta, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 1 – 1.
b) 1 – 1 – 2 – 1.
c) 1 – 1 – 1 – 2.
d) 2 – 2 – 1 – 2.
e) 2 – 1 – 2 – 2.

Comentários:

Vamos fazer as devidas correlações:

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias = usuários externos (1)

( ) Acionistas não controladores: usuários externos. (1)

( ) Alta e média gerência: usuários internos. (2)

( ) Analistas de mercado de capitais: usuários externos. (1)

O gabarito é a letra b.

(Pref. Matinhos/PR/Contador/2019) Assinale a alternativa em que são listados unicamente usuários externos das informações contábeis.

a) Clientes, Fornecedores e Acionistas Minoritários.

b) Acionistas Controladores, Conselho de Administração e Fisco.

c) Fisco, Acionistas Minoritários e Gestores.

d) Acionistas Minoritários, Gestores e Clientes.

e) Fornecedores, Conselho de Administração e Acionistas Controladores.

Comentários:

Conforme vimos em aula, são usuários externos: Empregados, Investidores (acionistas minoritários), Credores por empréstimos, Fornecedores, Clientes, Público, Governo e suas agências. Já os internos, são: Alta e Média Gerência da empresa; Conselho de Administração e Acionistas Controladores. Assim, o nosso gabarito é a letra a.

Observação: apenas os acionistas controladores são considerados usuários internos.

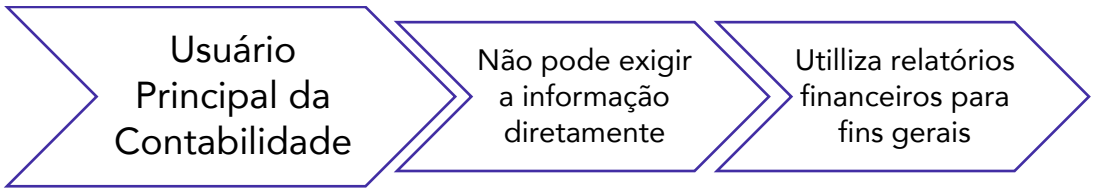
Indo mais fundo! Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Nele, temos a seguinte disposição:

> 1.5 **Muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores**, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os **principais usuários** aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários PRINCIPAIS, ou seja, aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Esquematizemos:



Um Auditor Fiscal, por exemplo, não é usuário principal, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Os usuários principais são, essencialmente, os usuários externos, que não podem solicitar informações para a empresa. Usam as informações contábeis para a tomada de decisão (conceder empréstimo, vender à prazo, comprar ações da empresa etc.).

Para isso, as informações contábeis precisam ter credibilidade. Imagine uma empresa que esteja apresentando prejuízos constantes, e cuja situação financeira esteja se deteriorando. Quando isso acontece, a empresa perde o crédito, os bancos só emprestam com garantia, os fornecedores só vendem à vista (ou com pagamento antecipado...).

Afinal, se uma empresa começa a ir "mal das pernas", o que a impede de "melhorar" os números (ou seja, de fraudar suas demonstrações contábeis) ?

Bem, em primeiro lugar, o Contador, que assina as demonstrações e responde por elas.

Em segundo lugar, a Auditoria Externa, que analisa as demonstrações e emite uma opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis à estrutura aplicável.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de padrões tão rígidos.

10. Funções Da Contabilidade

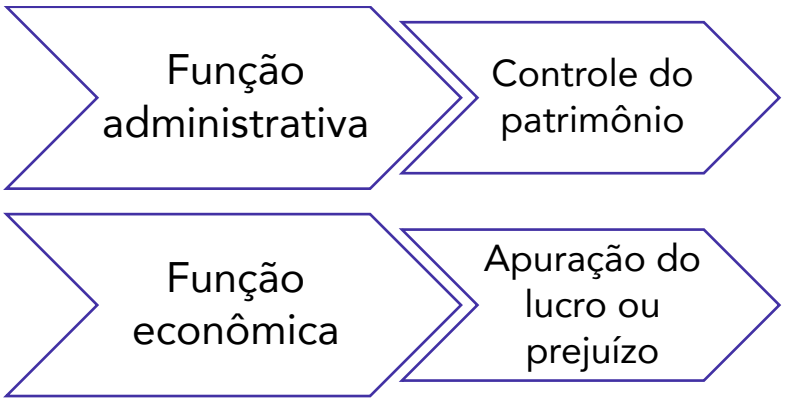
A Contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa:** como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temo em caixa, no banco.

b) **função econômica:** a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício, também conhecido como "RÉDITO" ou resultado do exercício. Não tem erro de digitação aqui, haha. É RÉDITO mesmo!**

Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **Demonstração do Resultado do exercício**, por meio da comparação entre as receitas e despesas. Quando as receitas são maiores que as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

Esquematizemos:



11. COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Já sabemos que o Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direitos de **ativo, parte positiva do patrimônio**. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de passivo, parte negativa do patrimônio.

Assim, gravemos:

Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações

- Ativos são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.

- Passivos são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.

- Patrimônio Líquido é a diferença entre os ativos e os passivos de uma entidade. Também conhecido como RIQUEZA PRÓPRIA ou SITUAÇÃO LÍQUIDA. Imagine que uma empresa decida encerrar suas operações. Se ela vender todos os seus ativos e pagar todas as dívidas, o que sobra para os sócios e seu patrimônio líquido.

Também é importante saber que:

- Patrimônio bruto ou patrimônio total: total do ativo.

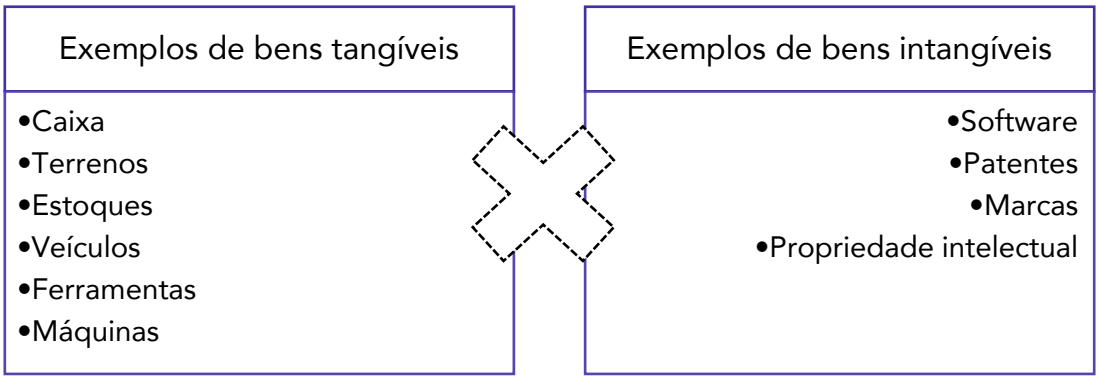
- Patrimônio líquido: Ativo – Passivo.

11.1 – Bens

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Todavia, contabilmente, bens são coisas que capazes de satisfazer as necessidades humanas e que possam ser avaliados em termos monetários, conforme afirma o Mestre Osni Moura Ribeiro.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).

Esquematizemos:



Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do **ativo**. Guardem esta regra.

Indo mais fundo! Os "bens" podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as "disponibilidades", ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso.

Exemplos:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

Exemplos:

- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado.

Exemplos:

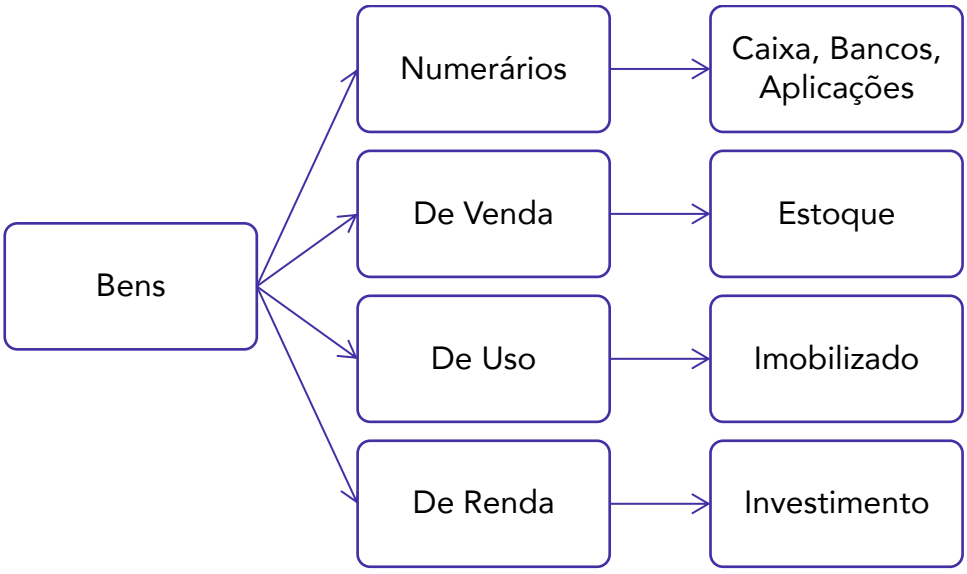
- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em "Investimentos".

Exemplos:

- Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte

Esquematizemos:



11.2 – Direitos

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

11.3 – Obrigações

Resumidamente, são valores que a minha empresa deve a terceiros, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em provas), tais como **balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício**, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

12. Técnicas Contábeis

Técnica Contábil significa como o conhecimento contábil é aplicado. São, basicamente, quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis. Vejamos o que elas representam.

12.1 – Escrituração

Funciona, resumidamente, mais ou menos da seguinte forma: Imagine que nós, professores, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativos para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria dela? Se não há controle, como saber o que está acontecendo?

Pois bem, todos esses eventos devem ser **CONTABILIZADOS, ou seja, registrado.** Então, no PERÍODO CONTÁBIL de referência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de **escrituração**.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

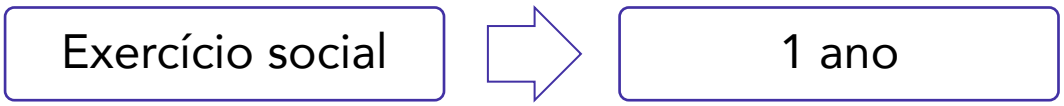
12.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social, isto é, um intervalo de tempo que verificaremos tudo o que ocorreu de relevante e que gera alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações) :

> **Art. 175.** O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.
>
> Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.

Esquematizemos:



Ao término do exercício, **as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras.**

Na verdade, a todo momento a Contabilidade está fazendo os lançamentos de fatos contábeis, procedendo a escrituração. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Existem diversas demonstrações, cada uma com seu objetivo, e na hora certa serão apresentadas para vocês. Aguardem aí na poltrona.

12.3 – Auditoria

Uma vez elaboradas as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

> **Art. 177: § 3°** As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

A auditoria realizada por auditores registrados na CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

12.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas. Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para seus acionistas.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.**

Esquematizemos:

13. Base Legal para Estudo da Contabilidade

Pessoal, seguindo em nosso estudo, vocês devem saber que a Contabilidade também possui uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na Lei 6.404/76 (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

É extremamente importante, para todos as provas que exijam Contabilidade, que você saiba os artigos 175 a 204 desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da Contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas. Só uma observação: AINDA NÃO É O MOMENTO COMEÇAR A LER ESSA LEI, tudo bem? Você verá esses artigos no corpo das aulas, comentados e no momento exato.

Mais para frente, como parte de sua revisão e apoio, você pode ler a lei esquematizada.

13.1 – Convergência Internacional da Contabilidade

Além dessa legislação, precisamos saber que, em 2007, nós tivemos um marco importantíssimo para a convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais.

Mas, professores, o que é isso?

Bom, vivemos em tempos de economia globalizada, portanto, temos investidores que possuem capital em empresas no mundo todo. Nesse sentido, é necessária uma "harmonização" de critérios contábeis.

> Curiosidade! Vocês sabiam que há casos de empresas apuravam lucro de acordo com a contabilidade de um país e prejuízo em outro!!! Vejam que loucura!

Por isso, ocorre há anos um processo de convergência de padrões contábeis pelo mundo. Não é padronização, pois existem e sempre existirão particularidades de cada país, mas caminhamos a cada dia para essa convergência.

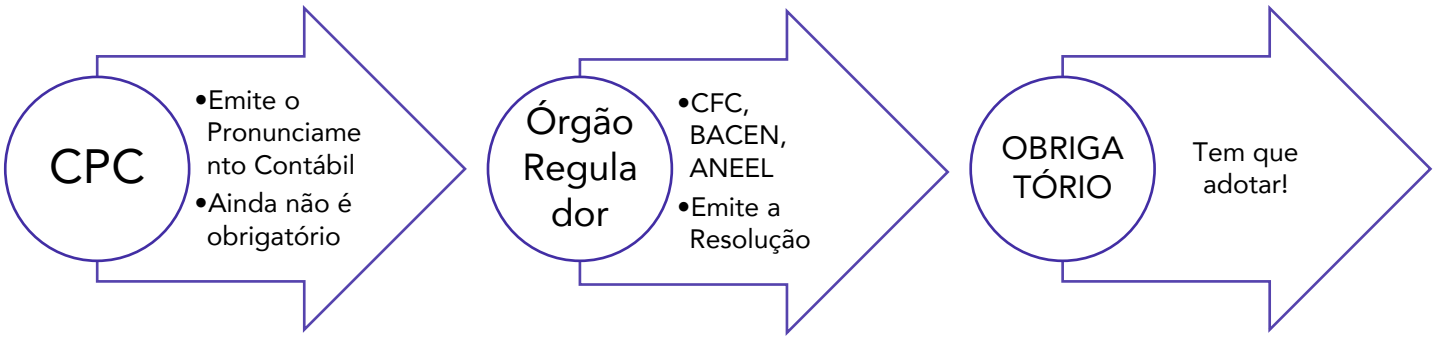
Aqui no Brasil, as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram avanços gigantes para esse processo, alterando a Lei 6.404/76 e permitindo a adoção de diversas normas internacionais pelas empresas brasileiras.

Outro fato importante é o surgimento Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que edita os chamados Pronunciamentos Contábeis ou CPCs que hoje são tão explorados em provas. Esses pronunciamentos são separados por temas e são, praticamente, traduções de normas emitidas por órgãos internacionais, com pequenas adaptações à realidade brasileira.

Felizmente, esse processo de convergência está bastante avançado no Brasil, inclusive, o Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI) afirma que, atualmente, as normas brasileiras estão **TOTALMENTE ALINHADAS ÀS PRATICAS INTERNACIONAIS.**

As normas do CPC, no primeiro momento, **não são obrigatórias às empresas,** mas os diversos entes reguladores publicam os documentos emitidos pelo comitê na forma de resoluções praticamente idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Esquematizemos:



Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

- Lei 6.404/76 → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 → Contém os princípios da contabilidade. **Foi revogada! Embora, por vezes, apareça em um concurso ou outro.**

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis → Hoje, temos vigentes os Pronunciamentos Contábeis 00 até o CPC 49. Veremos aqueles que estão de acordo com seu edital.

- Lei 12.873/2014: trata dos efeitos tributários da convergência às normas internacionais. Alguns aspectos pontuais serão tratados no curso.

- Código Civil: também apresenta aspectos importantes sobre adoção obrigatória de sistemas de contabilidade pelas empresas brasileiras.

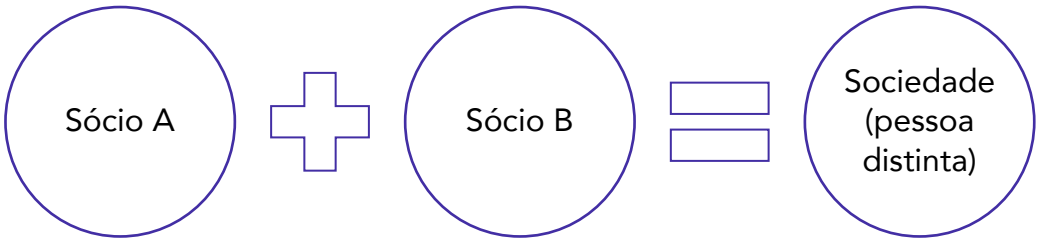
14. Princípio da Entidade

Quando desejamos iniciar um negócio, não podemos simplesmente pegar um monte de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de **empresário**. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou sociedade empresária.

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imaginem que nós, professores e você, nos associamos. Nosso objetivo é abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresários. Um deles é que criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios. Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios.

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na Contabilidade, essa distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade.

De maneira bem resumida, Autonomia da pessoa jurídica – Princípio da Entidade:



Ainda no campo do direito empresarial (aplicado à Contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a existência do capital social. O que é isso?

Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a "ter vida própria". Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Tudo tem um começo, não é pessoal? Essa quantia é chamada de capital social.

> **Atenção!** Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

HORA DE PRATICAR!

(Pref. Barra Velha/Contador/2019) Leia o trecho abaixo e complete a lacuna:

O princípio da _____ diz que o objeto da contabilidade é o patrimônio. Além disso, esse princípio afirma que os bens da entidade não se confundem com bens particulares – por exemplo, de seus sócios.

a) entidade

b) continuidade

c) prudência

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

Precisamos entender que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. É o que preconiza o Princípio da Entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, os Princípios de Contabilidade não acabaram e nunca irão acabar. Eles agora são apresentados de maneira esparsa, implícita, mas estão bem presentes na Ciência Contábil. O gabarito é a letra a.

(Téc. em Contabilidade/Linhares/2019) Entre os Princípios da Contabilidade está o da Entidade, qual das definições se aproxima mais dele?

a) O Patrimônio dos sócios e da Entidade são exatamente os mesmos.

b) A Residência do dono da Empresa e a Sede da Empresa sempre devem compor o Ativo da Entidade.

c) Existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

d) Os veículos dos funcionários que estacionam na sede da Entidade pertencem necessariamente a Entidade.

e) Não existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

Comentários:

Vimos que a autonomia da pessoa jurídica é conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade. Tal autonomia é a distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica, sendo demonstrada pela separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios. Assim, a alternativa c é a que mais se aproxima do Princípio da Entidade.

15. O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?

Pergunte-se se você já consegue, sozinho, responder aos seguintes questionamentos:

1) O que é a contabilidade? Qual a sua finalidade? Qual o seu objeto? Qual a seu campo de aplicação?

2) Como ela ajuda os seus usuários?

3) Qual a principal lei hoje vigente para o estudo da ciência contábil?

4) Quais são os principais componentes patrimoniais?

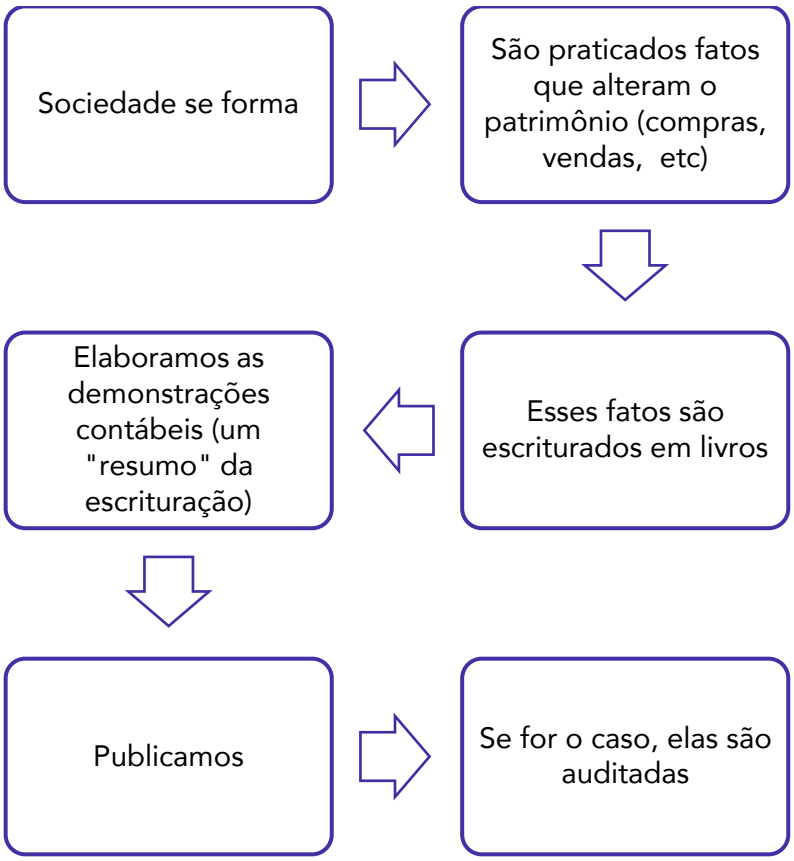
4) O que é o Princípio da Entidade? Os "donos" da sociedade e a sociedade empresária são a mesma coisa?

5) Qual o princípio da contabilidade se refere à separação entre o patrimônio dos sócios e o da empresa?

Se você souber responder a todas essas assertivas, então sugerimos que siga em frente. Caso contrário, releia mais uma vez tudo o que foi posto por aqui!

16. Introdução Aos Elementos Patrimoniais

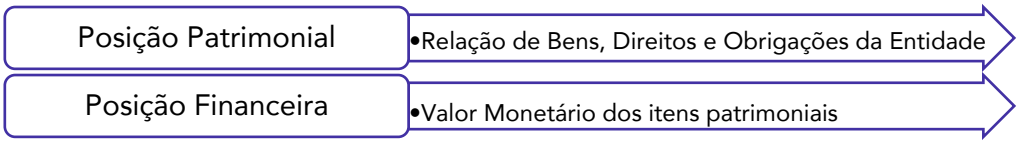
Bom, a partir de agora, introduziremos mais alguns conceitos importantíssimos para nosso estudo. De maneira bem resumida, a Contabilidade atua na seguinte sequência de eventos:



Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. **A principal delas é o balanço patrimonial.**

O balanço patrimonial evidencia a **posição patrimonial e financeira** da entidade.

Esquematizemos:



É como se tirássemos uma **fotografia** da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de **exercício social**, pegamos todos os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.

Vejam um exemplo de um balanço patrimonial bem simplificado:

Empresa KLS S.A – Balanço Patrimonial em 31.12.x0			
Ativo	Saldo (R$)	Passivo + Patrimônio Líquido	
Caixa	R$ 2.000,00	Passivo	Saldo (R$)
Bancos	R$ 1.600,00	Contas a pagar	R$ 7.000,00
Contas a Receber	R$ 6.000,00	Fornecedores	R$ 3.600,00
Estoque de Materiais	R$ 6.000,00	Total do Passivo	R$ 10.600,00
Terrenos	R$ 3.400,00	Patrimônio Líquido	Saldo (R$)
Veículos	R$ 1.000,00	Capital	R$ 8.000,00
		Lucros Acumulados	R$ 1.400,00
		Total do Patrimônio Líquido	R$ 9.400,00
Total do Ativo	R$ 20.000,00	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	R$ 20.000,00

O que precisamos observar e aprender **nesse momento:**

- A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!

- O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

- O lado esquerdo do balanço patrimonial, POR UMA CONVENÇÃO, é chamado de lado positivo do balanço patrimonial, apresenta as aplicações de recursos e elenca os bens e direitos que estão sob o controle dessa entidade. Também por CONVENÇÃO é chamado de lado DEVEDOR OU LADO DOS DÉBITOS. E aqui, meu querido aluno, eu peço encarecidamente que você ACEITE essas convenções e seja feliz!

- O lado direito do balanço patrimonial, POR UMA CONVENÇÃO, é chamado de lado negativo do balanço patrimonial, apresenta as origens de recursos e elenca as obrigações da empresa com seus sócios (Patrimônio Líquido) ou com terceiros (Passivo). Também por CONVENÇÃO é chamado de lado CREDOR OU LADO DOS CRÉDITOS.

- Os elementos patrimoniais desse entidade, bens, direitos, obrigações e patrimônio líquido estão registados em CONTAS CONTÁBEIS. Por exemplo, a entidade possui em seu ativo, uma conta para registrar o valor dos seus terrenos outra no passivo para registrar sua dívida com fornecedores.

Esquematizemos:

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio Líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade

Graficamente:

Ativo	Passivo + Patrimônio Líquido
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem dos sócios, registrado no Patrimônio Líquido) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

Bom, pessoal, vamos analisar nosso balanço patrimonial novamente:

Empresa KLS S.A - Balanço em 31.12.x0			
Ativo	Saldo (R$)	Passivo + Patrimônio Líquido	
Caixa	R$ 2.000,00	Passivo	Saldo (R$)
Bancos	R$ 1.600,00	Contas a pagar	R$ 7.000,00
Contas a Receber	R$ 6.000,00	Fornecedores	R$ 3.600,00
Estoque de Materiais	R$ 6.000,00	Total do Passivo	R$ 10.600,00
Terrenos	R$ 3.400,00	Patrimônio Líquido	Saldo (R$)
Veículos	R$ 1.000,00	Capital	R$ 8.000,00
		Lucros Acumulados	R$ 1.400,00
		Total do Patrimônio Líquido	R$ 9.400,00
Total do Ativo	R$ 20.000,00	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	R$ 20.000,00

Vamos observar uma coisa bem legal juntos?

O total do ativo é de R$ 20.000 e o total do Passivo + Patrimônio Líquido também é de R$ 20.000. Ou seja, o total do lado direito do balanço patrimonial é exatamente igual ao lado esquerdo.

Isso não é uma coincidência, na verdade, a forma como esses elementos patrimoniais foram registrados nos levaram e essa condição. Precisamos entender, desde agora, que TODA A APLICAÇÃO DE RECURSOS POSSUI UMA ORIGEM DE MESMO VALOR. Ou seja, se eu compro R$ 6.000 em mercadorias, isto é, aplicando recurso no ativo, NECESSARIAMENTE há uma origem do mesmo valor, isto é, R$ 6.000 que deu lastro para essa operação.

Anotem isso, por favor!!

APLICAÇÕES DE RECURSOS = ORIGEM DE RECURSOS

Como consequência desse fundamento, o ativo será **sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!** Na Contabilidade, essa igualdade é representada por uma equação que recebe o nome de **equação fundamental da contabilidade**.

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

Então, se temos um ativo total no valor de R$ 20.000 e um passivo no valor de R$ 10.600,00.

De quanto será o nosso Patrimônio Líquido (PL)? Isso! R$ 20.000 – R$ 10.600 = R$ 9.400.

(Universidade Federal do Paraná/Técnico em Contabilidade/2019) A respeito das origens e aplicações de recursos representados em um Balanço Patrimonial, considere as seguintes afirmativas:

1. O Ativo contém todas as contas de origens dos recursos de uma entidade.
2. Os recursos oriundos de fontes próprias de uma entidade são representados pelo valor do Patrimônio Líquido.
3. Os recursos oriundos de terceiros são representados pelos valores das Obrigações.
4. O Passivo contém todas as contas de aplicações dos recursos de uma entidade.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.

b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

1. O Ativo contém todas as contas de origens dos recursos de uma entidade.

Errado, o Ativo representa as aplicações de recursos.

2. Os recursos oriundos de fontes próprias de uma entidade são representados pelo valor do Patrimônio Líquido.

Verdadeiro, o Patrimônio Líquido representa a riqueza própria de uma entidade, geralmente oriundas dos sócios ou de lucros apurados em diversos exercícios.

3. Os recursos oriundos de terceiros são representados pelos valores das Obrigações. **Verdade,** o Passivo é conhecido como o capital de terceiros.

4. O Passivo contém todas as contas de aplicações dos recursos de uma entidade. Errado, o Passivo representa a origem e não aplicações de recursos.

O gabarito é a letra b.

17. Considerações Finais

Chegamos ao final da aula inaugural! Vimos uma pequena parte da matéria, entretanto, um assunto muito relevante para a compreensão da disciplina como um todo.

A pretensão desta aula é a de situar vocês no mundo da Contabilidade, a fim de que não tenham dificuldades em assimilar os conteúdos relevantes que virão na sequência.

Além disso, procuramos demonstrar como será desenvolvido nosso trabalho ao longo do curso.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estamos disponíveis no fórum de dúvidas.

Aguardamos você na próxima aula. Até lá!

Luciano Rosa/ Silvio Sande/Julio Cardozo

18. QUESTÕES COMENTADAS

Nesta aula, há uma mistura de questões de várias bancas. Por quê? Pois a FGV tem predileção por assuntos mais avançados e por isso incluímos, para essa parte básica, questões também de outras bancas.

18.1 - FGV

1. (FGV/Oficial de Chancelaria/MRE/2016) Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

a) ativos, receitas e provisões;

b) ativos e passivos financeiros;

c) bens, direitos e obrigações;

d) receitas e despesas;

e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

Comentários:

O confronte entre o ativo e o passivo nos dá a riqueza própria da entidade.

Também conhecida como capital próprio ou patrimônio líquido. Aqui não seria o caso de confrontar receitas e despesas, pois isso nos informaria o lucro ou prejuízo do período e não o total da riqueza líquida da entidade. Assim, o gabarito é letra c.

2. (FGV/Técnico Contabilidade/AL/BA/2014) Assinale a opção que indica o objeto da Contabilidade.

a) Os ativos.

b) As receitas.

c) O patrimônio.

d) As demonstrações contábeis.

e) O balanço patrimonial.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, isto é, o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade. Portanto, o gabarito é letra c.

3. (FGV/Contador/AL/MA/2013) Com relação aos conceitos básicos da Contabilidade Geral, relacione os tópicos a seguir.

1. Objeto de estudo	( ) Escrituração
2. Campo de aplicação	( ) Fornecedor
3. Finalidade econômica	( ) Entidade
4. Usuário Externo	( ) Resultado
5. Técnica Contábil	( ) Patrimônio

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

(A) 1 – 3 – 2 – 4 – 5

(B) 3 – 4 – 1 – 5 – 2

(C) 2 – 1 – 4 – 5 – 3

(D) 5 – 4 – 2 – 3 – 1

(E) 1 – 2 – 4 – 3 – 5

Comentários:

A nossa sequência será:

(5) Escrituração - (4) Fornecedor - (2) Entidade - (3) Resultado - (1) Patrimônio

O gabarito é, portanto, letra d.

4. (FGV/Auditor Fiscal da Receita Estadual/SEFAZ/RJ/2010) No momento da elaboração das demonstrações contábeis, o profissional de contabilidade responsável deverá definir a estrutura do balanço patrimonial, considerando a normatização contábil. Esse procedimento tem como objetivo principal:

(A) aprimorar a capacidade informativa para os usuários das demonstrações contábeis.

(B) atender às determinações das autoridades tributárias.

(C) seguir as cláusulas previstas nos contratos de financiamento com os bancos.

(D) acompanhar as características aplicadas no setor econômico de atuação da empresa.

(E) manter a consistência com os exercícios anteriores.

Comentários:

Versa a presente questão sobre os objetivos das demonstrações contábeis. Tal disposição encontra-se no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. É bem verdade que bastaria o candidato ter bom senso que acertaria facilmente a questão. Contudo, apresentemos a fundamentação teórica para o caso. Vejamos.

O Pronunciamento do CPC prescreve o seguinte:

> 7. (...) Demonstrações contábeis de propósito geral (referidas simplesmente como demonstrações contábeis) são aquelas cujo **propósito reside no atendimento das necessidades informacionais de usuários externos** que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares.

Assim, já fica claro que o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações a seus usuários, nas demonstrações contábeis como um todo. Não seria diferente com o Balanço Patrimonial. Mais especificamente ainda dispôs o CPC:

> Finalidade das demonstrações contábeis
>
> 9. As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. **O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas.** As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade e sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe foram confiados.

O gabarito é, portanto, letra a.

5. (FGV/ACI/Recife/2014) As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.

b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.

c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.

d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.

e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

Comentários:

Todos os itens apresentam objetivos da contabilidade, à exceção da letra d, que representa o objetivo da economia.

O objeto da economia é basicamente conciliar os recursos limitados existentes com as necessidades sociais ilimitadas. Portanto, o gabarito é letra d.

18.2 – Outras Bancas

6. (AOCP/ ISS CARIACICA – ES/Fiscal de Tributos Municipais /2020) É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Esse elemento é denominado

(A) capital a integralizar.

(B) patrimônio líquido.

(C) ajuste de avaliação patrimonial.

(D) propriedade para investimento.

Comentários:

O Patrimônio Líquido é participação (interesse) residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. O gabarito é a letra b.

7. (CEBRASPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Ciências Contábeis/2019) Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro), os relatórios contábeis-financeiros "objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários". Ainda que destinados a usuários em geral, esses relatórios destinam-se prioritariamente à tomada de decisão por parte

a) do fisco.

b) dos governos em geral.

c) dos órgãos supervisores.

d) dos investidores existentes e potenciais.

e) dos administradores e gestores em geral.

Comentários:

De acordo com o CPC 00 (R2):

> 1.5 Muitos **investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais**, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, **eles são os principais usuários** aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários PRINCIPAIS, ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.**

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Os usuários principais são, **essencialmente, os usuários externos**, que não podem solicitar informações para a empresa. Usam as informações contábeis para a tomada de decisão (conceder empréstimo, vender à prazo, comprar ações da empresa etc.).

Diante do exposto, podemos marcar a letra D como gabarito.

8. (VUNESP/Contador/MP SP/2019) Assinale a alternativa que define corretamente a Contabilidade.

(A) É uma ciência que se desenvolve com o objetivo de controlar o caixa de uma entidade financeira. São entidades financeiras todas aquelas que possuam uma conta caixa.

(B) É uma ciência que define na empresa um sistema de informações contábil que tem por objetivo subsidiar a tomada de decisões sobre entidades econômicas. São entidades econômicas pessoas físicas ou jurídicas que tomem decisões sobre recursos econômicos.

(C) Corresponde ao registro dos itens do ativo e do passivo que tenham ou não valor econômico. O valor econômico de um ativo é definido como sendo o seu custo histórico de aquisição.

(D) É uma ciência exata que permite mensurar objetivamente o patrimônio líquido das entidades econômicas. O patrimônio líquido corresponde à diferença entre os grupos ativo intangível e passivo intangível.

(E) É uma ciência histórica que tem por finalidade a evidenciação das operações de uma entidade com o objetivo principal de possibilitar ao estado o exercício da tributação e a cobrança do cumprimento das obrigações assessórias.

Comentários:

(A) É uma ciência que se desenvolve com o objetivo de controlar o caixa de uma entidade financeira. São entidades financeiras todas aquelas que possuam uma conta caixa.

Errado. O objetivo da contabilidade não é controlar o caixa, mas, sim, estudar o patrimônio.

(B) É uma ciência que define na empresa um sistema de informações contábil que tem por objetivo subsidiar a tomada de decisões sobre entidades econômicas. São entidades econômicas pessoas físicas ou jurídicas que tomem decisões sobre recursos econômicos.

Esse é o nosso gabarito. A contabilidade é uma ciência que fornece informações a seus usuários para que esses possam tomar decisões, de diversos tipos, relacionadas a uma entidade, com ou sem fins lucrativos, pessoas físicas ou jurídicas.

(C) Corresponde ao registro dos itens do ativo e do passivo que tenham ou não valor econômico. O valor econômico de um ativo é definido como sendo o seu custo histórico de aquisição.

Errado. É um tanto quanto raso definir a contabilidade apenas como registro de fatos. Além disso, não cuida somente de itens do ativo e passivo, mas também de alterações no Patrimônio Líquido das entidades.

(D) É uma ciência exata que permite mensurar objetivamente o patrimônio líquido das entidades econômicas. O patrimônio líquido corresponde à diferença entre os grupos ativo intangível e passivo intangível.

Errado. A contabilidade não é uma ciência exata, mas, sim, uma ciência social aplicada.

(E) É uma ciência histórica que tem por finalidade a evidenciação das operações de uma entidade com o objetivo principal de possibilitar ao estado o exercício da tributação e a cobrança do cumprimento das obrigações assessórias.

Errado. A contabilidade não é uma ciência histórica, mas, sim, uma ciência social aplicada. A finalidade não é fornecer subsídios para que o Estado possa tributar. Para isso, existem o direito e legislação tributários.

O gabarito é a letra B.

9. (VUNESP/CM de Indaiatuba/Técnico/2018) Indique a alternativa correta, relativa à estrutura básica do balanço patrimonial, no que se refere à sua equação:

a) Ativo menos passivo é igual às Receitas menos as Despesas.

b) Ativo menos passivo é igual ao Patrimônio Líquido.

c) Ativo mais passivo é igual ou maior que o Patrimônio Líquido.

d) Ativo nunca é menor que o Passivo, menos o Patrimônio Líquido.

e) Ativo é igual ao Passivo.

Comentários:

Vamos resolver essa questão pela equação fundamental da Contabilidade:

Equação Fundamental → A = P + PL → A – P = PL

Portanto, Ativo menos Passivo é igual ao Patrimônio Líquido. O gabarito é a letra B.

10. (VUNESP/Analista/IPSM/2018) O governo, os acionistas, os gestores e a comunidade, representada por associações profissionais e entidades de classe, dentre muitas outras entidades, são usuários da Contabilidade?

A) Não, pois, a comunidade não tem interesse na informação contábil das organizações.

B) Sim, no caso de acionistas e gestores apenas.

C) Sim, todas essas entidades são usuárias potenciais da informação contábil.

D) Sim, no caso do governo e acionistas apenas.

E) Não, pois, entidades de classe e da comunidade não tomam decisões que envolvam empresas.

Comentários:

Os usuários primários das demonstrações contábeis são investidores (acionistas) e credores. Todavia, governo e comunidade também são usuários potenciais das demonstrações contábeis.

Podem valer-se dos relatórios financeiros caso haja interesse e/ou necessidade.

Os gestores da própria entidade também são usuários. Mas vale lembrar que os administradores da entidade não precisam das demonstrações contábeis para ter acesso à informação.

O gabarito é letra c.

11. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) As informações contábeis devem ser mensuradas e divulgadas a diversos usuários. Considerando as necessidades específicas de cada usuário quanto às informações contábeis, julgue os itens a seguir.

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Estão certos apenas os itens

A I e II.

B I e IV.

C II e III.

D I, III e IV.

E II, III e IV.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

Correto, através das informações contidas nas demonstrações contábeis, as instituições financeiras irão verificar informações sobre a situação financeira da empresa, como grau de endividamento, estrutura de capital, fluxos de caixa, apuração do resultado, e com isso poderão avaliar a possibilidade de conceder empréstimos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

Correto, os investidores aplicam capital na empresa e esperam obter retorno na forma de distribuição de lucros.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

Errado, não é atribuição das agências reguladoras apurar o lucro tributário das concessionárias. Seu papel é regular e fiscalizar a atividade de determinados setores a exemplo dos setores, como por exemplo, aviação, energia elétrica.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Errado, o empregado está interessado na continuidade da empresa, para saber se o seu salário está garantido. Margem de Lucro é interesse de setores gerenciais da empresa.

O gabarito é a letra A.

12. (COPS/UEL/ PARANAPREVIDÊNCIA/Técnico/2018) Uma empresa, após as movimentações do mês anterior, identificou algumas contas que passaram a constituir seu Balanço Patrimonial, entre elas:

I. Duplicatas a Receber.

II. Fornecedores.

III. Veículos.

As contas I, II e III, segundo as regras contábeis, correspondem, respectivamente, a

a) Obrigação, Bem e Bem.

b) Direito, Bem e Bem.

c) Direito, Obrigação e Bem.

d) Bem, Obrigação e Direito.

e) Bem, Direito e Obrigação.

Comentários:

Vamos rever os conceitos:

- **Bens:** contabilmente, bens são coisas que capazes de satisfazer as necessidades humanas e que possam ser avaliados em termos monetários, conforme afirma o Mestre Osni Moura Ribeiro.

- **Direitos:** são aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros.

- **Obrigações**: resumidamente, são valores que a minha empresa deve a terceiros.

Agora, classifiquemos:

I. Duplicatas a Receber → Direito.

II. Fornecedores → Obrigação.

III. Veículos → Bem.

Assim, o nosso gabarito é a letra C.

13. (AOCP/ITEP-RN/Perito Criminal/2018) Os Princípios de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, no seu sentido mais amplo de ciência social, ela tem um objeto.

Assinale a alternativa que evidencia o objeto da contabilidade.

a) O gerenciamento contábil das entidades.

b) A apuração do lucro das entidades.

c) Geração de relatórios a seus proprietários.

d) O controle das entidades.

e) O patrimônio das entidades.

Comentários:

Questão que exige conhecimento doutrinário acerca do objeto de estudo da Contabilidade que é o, portanto, nosso gabarito é a assertiva "E".

14. (Instituto AOCP/CM Maringá/Contador/2017) Relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Objeto da Contabilidade.
2. Técnica Contábil.
3. Objetivo da Contabilidade.
4 Demonstração Contábil.

( ) Escrituração.
( ) Patrimônio.
( ) Demonstração do Valor Adicionado.
( ) Produzir informações para a tomada de decisão.

a) 1 – 2 – 3 – 4.

b) 2 – 3 – 1 – 4.

c) 2 – 1 – 4 – 3.

d) 2 – 1 – 3 – 4.

e) 2 – 4 – 3 – 1.

Comentários:

( ) Escrituração: uma das técnicas contábeis, juntamente com a Auditoria, Demonstrações Contábeis e Análise de Demonstrações Contábeis (2).

( ) Patrimônio: objeto da Contabilidade (1).

( ) Demonstração do Valor Adicionado: uma das Demonstrações Contábeis (4)

( ) Produzir informações para a tomada de decisão: objetivo da Contabilidade (3).

O gabarito é a letra c.

15. (IESES/CEGÁS/Contador/2017) Em relação a ciência a contabilidade é considerada uma:

a) Ciência Social.

b) Ciência Exata.

c) Ciência Econômica.

d) Ciência Jurídica.

Comentários:

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

> **Definição formal de contabilidade**: Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1° Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Apesar de estar fortemente ligada a números e cálculos, a Contabilidade é uma ciência SOCIAL, cujo objeto de estudo é o Patrimônio das Aziendas. O gabarito é a letra A.

16. (VUNESP/Perito/PC SP/2014) A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não. Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

a) entidades

b) sociedades civis

c) empresas

d) sociedades de economia privada

e) organizações não governamentais

Comentários:

Como dissemos na aula: aqui, estamos falando das sociedades empresárias, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros. Por isso, tecnicamente, o mais correto é a utilização da expressão entidade e não sociedade. O gabarito é letra a.

17. (FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014) Assinale a alternativa que apresenta as técnicas aplicadas em ciências contábeis.

a) Receitas, Despesas, Ativo e Passivo

b) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido

c) As contas do ativo (bens e direitos) são, em regra, de natureza devedora

d) Os fatos mistos representam a junção dos fatos permutativos e modificativos

e) Escrituração, análises, demonstrações contábeis e auditoria

Comentários:

Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços. O gabarito é a letra E.

18. (VUNESP/Analista/EMPLASA/2014) As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Nesse sentido, demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual Contábil, de acordo com as normas contábeis vigentes, objetivam

A) Fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral.

B) Fornecer informações exclusivamente para controle fiscal, tendo em vista o regime de tributação da empresa.

C) Registrar atos e fatos econômicos e financeiros de uma determinada entidade.

D) Controlar os bens, direitos e obrigações de uma entidade e, por consequência, de seus sócios, quotistas ou investidores.

E) Manter controles que serão utilizados pelos órgãos controladores tais como CVM, CRC, BACEN, Anvisa, Anatel, entre outros.

Comentários:

O objetivo precípuo da contabilidade é fornecer informações úteis na tomada de decisão por parte de seus usuários. O gabarito é letra a.

19. (FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014) Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

a) Patrimônio

b) Ativo e Passivo

c) Receitas e Despesas

d) Situação Líquida patrimonial

e) Comitê de pronunciamento contábil

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. O gabarito é a letra A.

20. (FUNDATEC/Auditor/CAGE RS/2014) A partir da Teoria Contábil, considera-se objeto da contabilidade:

a) Os atos e fatos patrimoniais.

b) O patrimônio das entidades.

c) As entidades públicas e privadas.

d) Os atos e fatos da gestão.

e) As entidades empresariais e sem fins lucrativos.

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. O gabarito é a letra b.

19. Lista de Questões

Nesta aula, há uma mistura de questões de várias bancas. Por quê? Pois a FGV tem predileção por assuntos mais avançados e por isso incluímos, para essa parte básica, questões também de outras bancas.

19.1 - FGV

1. (FGV/Oficial de Chancelaria/MRE/2016) Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

a) ativos, receitas e provisões;

b) ativos e passivos financeiros;

c) bens, direitos e obrigações;

d) receitas e despesas;

e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

2. (FGV/Técnico Contabilidade/AL/BA/2014) Assinale a opção que indica o objeto da Contabilidade.

a) Os ativos.

b) As receitas.

c) O patrimônio.

d) As demonstrações contábeis.

e) O balanço patrimonial.

3. (FGV/Contador/AL/MA/2013) Com relação aos conceitos básicos da Contabilidade Geral, relacione os tópicos a seguir.

1. Objeto de estudo	( ) Escrituração
2. Campo de aplicação	( ) Fornecedor
3. Finalidade econômica	( ) Entidade
4. Usuário Externo	( ) Resultado
5. Técnica Contábil	( ) Patrimônio

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

(A) 1 – 3 – 2 – 4 – 5

(B) 3 – 4 – 1 – 5 – 2

(C) 2 – 1 – 4 – 5 – 3

(D) 5 – 4 – 2 – 3 – 1

(E) 1 – 2 – 4 – 3 – 5

4. (FGV/Auditor Fiscal da Receita Estadual/SEFAZ/RJ/2010) No momento da elaboração das demonstrações contábeis, o profissional de contabilidade responsável deverá definir a estrutura do balanço patrimonial, considerando a normatização contábil. Esse procedimento tem como objetivo principal:

(A) aprimorar a capacidade informativa para os usuários das demonstrações contábeis.

(B) atender às determinações das autoridades tributárias.

(C) seguir as cláusulas previstas nos contratos de financiamento com os bancos.

(D) acompanhar as características aplicadas no setor econômico de atuação da empresa.

(E) manter a consistência com os exercícios anteriores.

5. (FGV/ACI/Recife/2014) As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.

b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.

c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.

d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.

e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

19.2 – Outras Bancas

6. (AOCP/ ISS CARIACICA – ES/Fiscal de Tributos Municipais /2020) É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Esse elemento é denominado

(A) capital a integralizar.

(B) patrimônio líquido.

(C) ajuste de avaliação patrimonial.

(D) propriedade para investimento.

7. (CEBRASPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Ciências Contábeis/2019) Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro), os relatórios contábeis-financeiros "objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários". Ainda que destinados a usuários em geral, esses relatórios destinam-se prioritariamente à tomada de decisão por parte

a) do fisco.

b) dos governos em geral.

c) dos órgãos supervisores.

d) dos investidores existentes e potenciais.

e) dos administradores e gestores em geral.

8. (VUNESP/Contador/MP SP/2019) Assinale a alternativa que define corretamente a Contabilidade.

(A) É uma ciência que se desenvolve com o objetivo de controlar o caixa de uma entidade financeira. São entidades financeiras todas aquelas que possuam uma conta caixa.

(B) É uma ciência que define na empresa um sistema de informações contábil que tem por objetivo subsidiar a tomada de decisões sobre entidades econômicas. São entidades econômicas pessoas físicas ou jurídicas que tomem decisões sobre recursos econômicos.

(C) Corresponde ao registro dos itens do ativo e do passivo que tenham ou não valor econômico. O valor econômico de um ativo é definido como sendo o seu custo histórico de aquisição.

(D) É uma ciência exata que permite mensurar objetivamente o patrimônio líquido das entidades econômicas. O patrimônio líquido corresponde à diferença entre os grupos ativo intangível e passivo intangível.

(E) É uma ciência histórica que tem por finalidade a evidenciação das operações de uma entidade com o objetivo principal de possibilitar ao estado o exercício da tributação e a cobrança do cumprimento das obrigações assessórias.

9. (VUNESP/CM de Indaiatuba/Técnico/2018) Indique a alternativa correta, relativa à estrutura básica do balanço patrimonial, no que se refere à sua equação:

a) Ativo menos passivo é igual às Receitas menos as Despesas.

b) Ativo menos passivo é igual ao Patrimônio Líquido.

c) Ativo mais passivo é igual ou maior que o Patrimônio Líquido.

d) Ativo nunca é menor que o Passivo, menos o Patrimônio Líquido.

e) Ativo é igual ao Passivo.

10. (VUNESP/Analista/IPSM/2018) O governo, os acionistas, os gestores e a comunidade, representada por associações profissionais e entidades de classe, dentre muitas outras entidades, são usuários da Contabilidade?

A) Não, pois, a comunidade não tem interesse na informação contábil das organizações.

B) Sim, no caso de acionistas e gestores apenas.

C) Sim, todas essas entidades são usuárias potenciais da informação contábil.

D) Sim, no caso do governo e acionistas apenas.

E) Não, pois, entidades de classe e da comunidade não tomam decisões que envolvam empresas.

11. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) As informações contábeis devem ser mensuradas e divulgadas a diversos usuários. Considerando as necessidades específicas de cada usuário quanto às informações contábeis, julgue os itens a seguir.

I As instituições financeiras estão interessadas em informações relativas ao endividamento da empresa e à existência de liquidez suficiente para que ela honre com o pagamento dos empréstimos adquiridos.

II Nas suas análises, o investidor busca avaliar a empresa que seja mais lucrativa e que pague maiores dividendos.

III As agências reguladoras, no cumprimento de suas funções, apuram o lucro tributável das concessionárias de serviço público com o objetivo de fiscalizar a execução de suas atribuições legais.

IV O empregado está interessado na demanda do mercado pelo produto fabricado pela empresa e no preço necessário para que se atinja a margem de lucro esperada.

Estão certos apenas os itens

A I e II.

B I e IV.

C II e III.

D I, III e IV.

E II, III e IV.

12. (COPS/UEL/ PARANAPREVIDÊNCIA/Técnico/2018) Uma empresa, após as movimentações do mês anterior, identificou algumas contas que passaram a constituir seu Balanço Patrimonial, entre elas:

I. Duplicatas a Receber.

II. Fornecedores.

III. Veículos.

As contas I, II e III, segundo as regras contábeis, correspondem, respectivamente, a

a) Obrigação, Bem e Bem.

b) Direito, Bem e Bem.

c) Direito, Obrigação e Bem.

d) Bem, Obrigação e Direito.

e) Bem, Direito e Obrigação.

13. (AOCP/ITEP-RN/Perito Criminal/2018) Os Princípios de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, no seu sentido mais amplo de ciência social, ela tem um objeto.

Assinale a alternativa que evidencia o objeto da contabilidade.

a) O gerenciamento contábil das entidades.

b) A apuração do lucro das entidades.

c) Geração de relatórios a seus proprietários.

d) O controle das entidades.

e) O patrimônio das entidades.

14. (Instituto AOCP/CM Maringá/Contador/2017) Relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Objeto da Contabilidade.	( ) Escrituração.
2. Técnica Contábil.	( ) Patrimônio.
3. Objetivo da Contabilidade.	( ) Demonstração do Valor Adicionado.
4 Demonstração Contábil.	( ) Produzir informações para a tomada de decisão.

a) 1 – 2 – 3 – 4.

b) 2 – 3 – 1 – 4.

c) 2 – 1 – 4 – 3.

d) 2 – 1 – 3 – 4.

e) 2 – 4 – 3 – 1.

15. (IESES/CEGÁS/Contador/2017) Em relação a ciência a contabilidade é considerada uma:

a) Ciência Social.

b) Ciência Exata.

c) Ciência Econômica.

d) Ciência Jurídica.

16. (VUNESP/Perito/PC SP/2014) A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não. Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

a) entidades

b) sociedades civis

c) empresas

d) sociedades de economia privada

e) organizações não governamentais

17. (FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014) Assinale a alternativa que apresenta as técnicas aplicadas em ciências contábeis.

a) Receitas, Despesas, Ativo e Passivo

b) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido

c) As contas do ativo (bens e direitos) são, em regra, de natureza devedora

d) Os fatos mistos representam a junção dos fatos permutativos e modificativos

e) Escrituração, análises, demonstrações contábeis e auditoria

18. (VUNESP/Analista/EMPLASA/2014) As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Nesse sentido, demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual Contábil, de acordo com as normas contábeis vigentes, objetivam

A) Fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral.

B) Fornecer informações exclusivamente para controle fiscal, tendo em vista o regime de tributação da empresa.

C) Registrar atos e fatos econômicos e financeiros de uma determinada entidade.

D) Controlar os bens, direitos e obrigações de uma entidade e, por consequência, de seus sócios, quotistas ou investidores.

E) Manter controles que serão utilizados pelos órgãos controladores tais como CVM, CRC, BACEN, Anvisa, Anatel, entre outros.

19. (FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014) Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

a) Patrimônio

b) Ativo e Passivo

c) Receitas e Despesas

d) Situação Líquida patrimonial

e) Comitê de pronunciamento contábil

20. (FUNDATEC/Auditor/CAGE RS/2014) A partir da Teoria Contábil, considera-se objeto da contabilidade:

a) Os atos e fatos patrimoniais.

b) O patrimônio das entidades.

c) As entidades públicas e privadas.

d) Os atos e fatos da gestão.

e) As entidades empresariais e sem fins lucrativos.

20. GABARITO

1	C	11	A
2	C	12	C
3	D	13	E
4	A	14	C
5	D	15	A
6	B	16	A
7	D	17	E
8	B	18	A
9	B	19	A
10	C	20	B

21. RESUMO

1) Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1° Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2) Finalidade → Fornecer informações

3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.

4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

5) Principais normas de contabilidade para concursos:

- Lei 6.404/76 → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 → Contém os princípios da contabilidade. Revogada!

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.

7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.

8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.

9) Razontes: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

10) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

Ativo	Passivo + Patrimônio Líquido
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

11) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

12) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

13) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

14) Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

- Ativo: bens e direitos.
- Passivo: obrigações.
- Patrimônio líquido: capital próprio.

15) Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.